



4.ª edição

03 de novembro de 2023 a 23 de fevereiro de 2024

### **Apresentação**

A fraude - genericamente falando, identificada com fenómenos de contorno ou violação da lei para obter um objetivo, normalmente um ganho económico – é, nos dias de hoje, um fenómeno transversal a todas as sociedades, estando presente em diversas áreas de atuação de poderes públicos e privados. A fraude gera custos sociais e económicos enormes e é um motor de desigualdades e de diferenciação na ação de entidades privadas ou públicas.

Para melhor prevenir e combater os fenómenos da fraude é essencial conhecer as áreas mais relevantes em que emerge e as formas mais frequentes e quais as medidas e práticas mais assertivas para prevenir, reprimir e punir esses fenómenos. Para tal, é fundamental aprofundar o conhecimento multidisciplinar sobre as várias realidades no âmbito das quais a fraude emerge, se move e se adapta e sobre como devem agir as instituições de controlo da criminalidade.

Este curso tem, assim, como objetivos principais:

- a) refletir sobre os principais setores e áreas nas quais pode surgir a fraude (branqueamento de capitais, subsídios, desporto, área da saúde, informático, entre outras);
- b) demonstrar as principais atuações fraudulentas;
- c) capacitar os profissionais que trabalham na prevenção e combate à criminalidade económico financeira para melhor detetar, prevenir e combater os fenómenos fraudulentos.

### **Destinários**

O curso destina-se exclusivamente a magistrados, a membros de órgãos de polícia criminal e a membros de órgãos com competências na prevenção e deteção da fraude. Os candidatos devem fazer prova, por qualquer meio oficial, da sua profissão.

### **Metodologia**

Constituído por 8 módulos, o curso de especialização **Fraude e criminalidade económica e financeira** decorrerá de 03 de novembro de 2023 a 23 de fevereiro de 2024, integralmente a distância, combinando 20 horas de sessões síncronas (em tempo real) com formação assíncrona. Cada módulo inicia-se com formação assíncrona, sendo os conteúdos formativos colocados na plataforma Moodle CES-Unifoj, aos quais os formandos inscritos acedem através de password.

Para cada módulo, e para cada tema - no caso dos módulos com mais de um formador - será disponibilizado um texto de enquadramento que funcionará como sinopse dos temas que a tratar, identificando as principais questões a abordar, bem como documentação/bibliografia de suporte à formação. Dar-se-á especial relevância à aplicação prática dos quadros legais, podendo dedicar-se algum tempo a experiências concretas, de modo a trabalhar as lições aprendidas (o que correu bem e/ou mal).

As sessões síncronas decorrerão a distância com transmissão pela plataforma Zoom, durante duas a três horas, sempre em sextas-feiras. Em todas essas sessões haverá um período não inferior a 30 minutos para debate, a partir de questões colocadas pelos formandos. A exposição dos formadores nas sessões síncronas é gravada e, após edição, é disponibilizada na plataforma do curso. Por razões de proteção de dados e estímulo ao debate, o mesmo não é gravado.

Inscrição e mais informações em <https://opj.ces.uc.pt/unifoj/>

Módulo   Formadores	Sessões síncronas
<p>I. Fraude e corrosão das sociedades democráticas: uma introdução ao mundo e aos impactos sociais da fraude <b>José Mouraz Lopes</b>   Juiz Conselheiro do Tribunal de Contas</p>	<p>03 de novembro 10h30-12h30</p>
<p>II. Fraudes no âmbito da saúde e medicamento <b>Vasco Bettencourt</b>   Diretor da Unidade de Licenciamentos do Infarmed <b>Bruno Ribeiro</b>   Inspetor da PJ</p>	<p>17 de novembro 10h00-13h00</p>
<p>III. Fraude no âmbito tributário, offshores e branqueamento Fraude tributária, colocação de valores em paraísos fiscais e branqueamento de capitais <b>Nuno Marques</b>   Docente Universitário Deteção da fraude no âmbito das UIF <b>Francisca de Brito</b>   Consultora da AML/CFT - Angola</p>	<p>30 de novembro 10h00-13h00</p>
<p>IV. Fraude e os subsídios <b>Ana Carla Almeida</b>   Procuradora-Geral Adjunta <b>Margarida Mós</b>   Núcleo de Assessoria Técnica da Procuradoria-Geral da República</p>	<p>14 de dezembro 10h00-13h00</p>
<p>V. Fraudes e contratação pública <b>Fernando Batista</b>   Diretor do IMPIC</p>	<p>12 de janeiro 10h30-12h30</p>
<p>VI. Fraudes no âmbito das insolvências (em especial, as atuações fraudulentas dos administradores de insolvência) <b>Fátima Reis Silva</b>   Juíza Desembargadora <b>Rita Fernandes</b>   Diretora da Comissão de Fiscalização da CAAJ</p>	<p>26 de janeiro 10h00-13h00</p>
<p>VII. Fraude e o mundo desportivo Formador a indicar</p>	<p>09 de fevereiro 10h00-13h00</p>
<p>VIII. Ciberfraude e deteção da fraude informática Formador a indicar</p>	<p>23 de fevereiro 10h00-13h00</p>